PECUÁRIA DE CORTE
Junho de 2016

BRASIL E PARANÁ – ALTAS NAS EXPORTAÇÕES

Brasil – Exportações de Carnes Bovina – Janeiro a Abril / 2015/16

Destino	Janeiro a Abril/2015				Janeiro a Abril/2016				Variação 16/15 %	
	Brasil		Participação %		Brasil		Participação %			
	toneladas	US$	toneladas	US$	toneladas	US$	toneladas	US$	toneladas	US$
Total	413.339	1.763.035.656	100 %	100 %	465.009	1.763.132.213	100 %	100 %	13 %	0 %

Fonte: SECEX/MDIC / SINDICARNE/PR Elaboração: SEAB/DERAL

As exportações brasileiras de carne bovina, no período entre janeiro a abril de 2015 e igual período de 2016 cresceram 13% em volume. Em receita a variação foi de praticamente 0%.

Hong-Kong lidera a lista dos principais importadores, com 23,5% do total exportado em volume, seguido do Egito com 16%, China 3º lugar com 11%, Rússia na 4ª posição com 9,4% e Irã na 5ª com 6,2%.

Alguns países como: a China e Arábia Saudita, iniciaram as compras de carne bovina brasileira este ano, contribuindo para o crescimento das exportações. A China como já citado foi destino de 11% das vendas brasileiras e a Arábia Saudita, contribuiu com 1,6% do volume exportado pelo do nosso país (jan/abril 2016).

Paraná – Exportações de Carnes Bovina – Janeiro a Abril / 2015/16

Destino	Janeiro a Abril/2015				Janeiro a Abril/2016				Variação 16/15 %	
	Paraná		Participação %		Paraná		Participação %			
	toneladas	US$	toneladas	US$	toneladas	US$	toneladas	US$	toneladas	US$
Total	5.399	17.341.950	100%	100%	12.581	40.824.794	100%	100%	133%	135%

Fonte: SECEX/MDIC / SINDICARNE/PR Elaboração: SEAB/DERAL

As exportações paranaenses de carne bovina, no período entre janeiro a abril de 2015 e igual período de 2016 cresceram 133% em volume. Em receita a variação foi de 135%.

Este grande aumento na receita e volumes enviados se deve principalmente a abertura de novos mercados à carne bovina paranaense, além da valorização do dólar,

Responsável: Fábio P. Mezzadri
Contato: fmezzadri@seab.pr.gov.br ; (41) 3313-4102

que aquece as exportações e valoriza o produto no mercado externo. Fator importante e que ajuda na sustentação da cadeia, em um ano de crise econômica, queda no poder aquisitivo da população e redução no consumo interno.

Entre os novos mercados, está o Irã, que anunciou o fim da restrição à carne bovina do Paraná em agosto do ano passado. O embargo estava em vigor desde 2012, em virtude de um caso atípico da doença vaca louca no Estado. Com a liberação, o Irã retomou as importações e já ocupa a segunda posição (em volume) no ranking dos maiores compradores do Paraná. Entre janeiro a abril de 2016, o país comprou 4.158 toneladas do produto, representando 33% do total exportado pelo nosso estado.

Na primeira posição está Hong-Kong responsável por 34,1% do total das exportações paranaenses de carnes e derivados bovinos (4.286 toneladas). Na 3ª posição está o Chile com 1.599 toneladas adquiridas, representando 12,7%. O país em 2015 não realizou a compra deste produto do Paraná.

A Rússia, tradicional mercado, porém instável, vem reduzindo suas compras devido à problemas econômicos internos, ficando na 4ª colocação com 1.289 toneladas importadas, representando 10,2% do total exportado pelo pelo Paraná.

A Arábia Saudita, outro país que voltou este ano a comercializar com nosso estado, comprou no período 276 toneladas, ficando na 5ª posição no “ranking” dos principais importadores, representando 2,2% do nosso mercado.

Além destes, outros novos mercados se abriram para as carnes e derivados bovinos do Paraná, países que em 2015 não realizaram importações e atualmente vêm buscando nossos produtos, mesmo que em menor escala. São eles: Vietnã, Haiti, Emirados Árabes Unidos, Antilhas Holandesas, Sérvia, Ucrânia, Montenegro e Angola.

Ou seja, dos 20 principais mercados das carnes e derivados bovinos 11, não comercializaram em 2015 com o Paraná, razão principal do grande salto nas exportações, logicamente também impulsionadas como já citado, pela alta do dólar e aumento da demanda externa, fato que favoreceu as negociações.

No ano passado, além do Irã, os Estados Unidos e Arábia Saudita também anunciaram o fim do embargo à carne “in natura” brasileira.

Responsável: Fábio P. Mezzadri
Contato: fmezzadri@seab.pr.gov.br ; (41) 3313-4102